

por Nicolas Vaz Coelho

Ah, a juventude! A fase da vida em que a gravidade respeita o corpo e o espelho não mente. Bom, pelo menos é assim que funciona até por volta dos 35 anos. A partir daí, o que era durinho, firme e inflexível começa a cair. Há quem diga que quando cai, não existe coisa no mundo que o faça subir.

Guardado entre fibras de seda e algodão, o "atributo" é fruto de contemplação. Para quem não se contenta, a solução é tentar aumentar a comissão de frente, tornar tudo mais imponente. Mas, não é regra, não há tamanho, nem curva padrão.

Quando se olha, a comparação é inevitável. Nas capas de revistas, nas telas, tudo reflete imperfeição. Mas a tendência mudou: alguns preferem o estilo lisinho, bem aparado e bem vestido. Se olhar com atenção, existe solução para quase tudo. Dá para aumentar e até esticar.

Além da superfície, bem nos "países baixos", o trato é feito com cuidado e sem distinção. Pedro Sousa, farmacêutico especialista em Saúde e Estética, diz que não há perfil específico. Podem ser magros, gordinhos e até velhinhos, qualquer um pode acentuar os contornos, até mesmo os mais discretos.

As motivações são variadas, o desejo de "melhorar" costuma estar associado à autoestima e à vontade de se sentir bem consigo mesmo, afinal, o ácido hialurônico serve para outras coisas além de apenas encorpar.

Por outro lado, o dote também oscila. O preço do procedimento varia de acordo com as expectativas do cliente e da avaliação médica,

sobretudo quando se tem uma - grande - demanda. Em uma pesquisa realizada pela Allergan em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e a Sociedade Brasileira de Dermatologia, cerca de 82,5% desse público deseja realizar algum tipo de procedimento.

Mas a verdadeira mudança, essa fica na cabeça - não nessa. Quando o estigma em se realizar procedimentos estéticos encolhe, cresce a liberdade e a autonomia sobre o próprio corpo. A harmonização peniana é um dos exemplos de que a autoestima não tem limites de gênero ou idade, e o resultado pode ser maior do que você imagina.

**Colaboradores:** Elói Maia, filósofo e doutor em Educação; Juliana Correia, podóloga; Lucian Bianchi, cirurgião capilar; Marianne Corrêa, nail design, e Silas Tozadori, barbeiro.

*Diagramação de Mariana Rossi  
Ilustração de Cora Andrade e Julia Ayumi*



# COMEÇA PELA CABEÇA